



<https://youtu.be/l3Q9rce0X5I>

A obra cinematográfica projeta luz para as culturas e tradições do povo cigano e circense ao descortinar a história de Irisma Fernandes, mais conhecida como “Tati, à Cigana”. Pertencente à etnia “Calon”, a artista da terceira geração dos Fernandes - uma das maiores e mais tradicionais famílias Ciganas e Circenses do Brasil - viveu itinerante em mais de vinte circos, passando por diversos estados brasileiros, até que para assegurar a formação escolar das filhas abdicou da vida nos circos e fixou acampamento na comunidade “Umburaninha”, povoado “Crenguenhem”, na região de Tucano-Bahia/Território Identitário do SISAL, onde as cenas foram gravadas.

O projeto tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura (Prêmio Cultura na Palma da Mão/PABB) via Lei Aldir Blanc, redirecionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

FICHA TÉCNICA

Direção e Roteiro: Roy Rogeres Fernandes Filho

Direção de Fotografia: Letícia Ribeiro

Direção de arte: Roy Rogeres Fernandes Filho

Produção: Roy Rogeres Fernandes Filho & Mulher de Bigode Filmes

Assistente de Direção: Thierry Moitinho

Assistente de Produção: Nena Fernandes, Thierry Moitinho.

Som Direto: Ronne Portela

Cenografia: Pitô

Figurino: Irisma Fernandes (Tati)

Maquiagem: Jeniffer Fernandes

Produção de Set: Bruna Santana, Jeniffer Fernandes, Yasmyunny Fernandes

Montagem e Edição: Letícia Ribeiro

Cor e Mixagem: Letícia Ribeiro

Trilha Musical: Grupo Encanto Cigano e Grupo Rorarni.
Fotos: Bárbara Jardim
Arte gráfica: Camila Camila
Assessoria Mídias Digitais: Yasmynny Fernandes
Assessoria de Comunicação: Roy Rogeres Fernandes Filho



É kalon Olhares Ciganos.mpg

Sinopse: A saga dos ciganos, considerados um das nações mais exóticas do mundo, devido ao misterioso universo cultural, é tocada nesta obra o ao mostrar a vida e o cotidiano de um grupo Kalon, formado por cerca de 200 pessoas, que vivem e percorrem o Estado de Mato Grosso há mais de 80 anos. Fé, valores, conhecimentos e maneira de viver são os fios condutores do vídeo, aspectos enfocados pelos próprios membros do grupo. O objetivo foi mostrar como enxergam as passagens da vida em seus rituais, além de contos e mitos, mesclando-os com as interpretações e vivências da vida cotidiana atual, que se faz mestiça.

Ano: 2010/2011

Direção, Roteiro e pesquisa: Aluizio de Azevedo Silva Júnior

Produção Executiva: Irandi Rodrigues Silva

Produção: Aluizio de Azevedo Silva


Direção de Arte: Duflair M. Barradas

Direção de Fotografia: Duflair M. Barradas e Odenir

Consultoria de Arte e edição: Glória Albuês e Cícero Garcia

Edição e Montagem: Gisela M. Barradas e Aluízio de Azevedo Silva Júnior



 RIO CIGANO

Kaia é uma cigana que atravessa mundos para salvar sua amiga de infância de uma terrível condessa. O filme é inspirado na narrativa oral cigana, com temas contemporâneos como o consumo da vaidade e as linhas de amor atravessadas pela amizade entre as personagens.

Data de lançamento: 5 de outubro de 2013 (mundial)

Diretora: [Julia Zakia](#)

Roteiro: [Julia Zakia](#), [Georgette Fadel](#)

Edição: [Julia Zakia](#), [Idê Lacreta](#)

Cinematografia: [Adrian Cooper](#)